

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Os anteriores Governos atribuíram, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde (SNS), a maior prioridade à redução do número de consultas médicas realizadas fora dos Tempos Máximos de Resposta Garantida (TMRG).

Assim, na anterior Legislatura, a percentagem de consultas hospitalares que ultrapassavam os TMRG registou uma evolução positiva, como o comprova o facto de a mesma ter decrescido de 31%, em 2010, para 26%, em 2015.

Contudo, o atual Governo voltou a subir a percentagem de consultas realizadas fora do TMRG para 28%⁽¹⁾, como logo sucedeu em 2016, um aumento de 2 pontos percentuais, que compromete os resultados positivos que estavam a ser alcançados pelos anteriores executivos.

A agravar o que se acaba de referir, acresce mesmo que os tempos de espera para consultas hospitalares continuaram a aumentar no último ano, obrigando milhares de doentes a esperar largos meses, por vezes mesmo anos, pelo acesso às consultas de que carecem, assim vendo comprometido o seu direito à proteção da saúde.

Tal é o que sucede, designadamente na generalidade dos estabelecimentos hospitalares do SNS no distrito do Porto, designadamente no Centro Hospitalar de São João, EPE, no Centro Hospitalar do Porto, EPE, no Centro Hospitalar Gaia/Espinho, EPE, no Centro Hospitalar do Vale do Sousa, EPE, no Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE, no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE, ou na Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE, onde os tempos médios de resposta para primeiras consultas de especialidade ultrapassam significativamente os TMRG.

Os exemplos seguintes, apenas os mais graves, evidenciam sobejamente o que se acaba de referir:

- **647 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Pneumologia**, no Hospital Padre Américo – Vale do Sousa;

- **637 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Cirurgia Geral - Obesidade**, no Hospital de S. João (Centro Hospitalar de São João, EPE);
- **620 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Dermato-Venereologia**, no Hospital de Gaia (Centro Hospitalar Gaia/Espinho, EPE);
- **592 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Pneumologia**, no Hospital de S. João (Centro Hospitalar de São João, EPE);
- **470 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Otorrinolaringologia**, no Hospital Padre Américo – Vale do Sousa (Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE);
- **385 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Cirurgia Geral**, no Hospital Padre Américo – Vale do Sousa (Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE);
- **361 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Oftalmologia**, no Hospital de S. João (Centro Hospitalar de São João, EPE);
- **358 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Pneumologia** no Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE;
- **323 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Cardiologia**, no Hospital Padre Américo – Vale do Sousa (Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE);
- **313 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Cirurgia Plástica Reconstructiva**, no Hospital Geral de Santo António (Centro Hospitalar do Porto, EPE);
- **310 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Anestesiologia**, no Hospital Pedro Hispano (Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE);
- **309 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Ginecologia**, no Hospital Padre Américo – Vale do Sousa (Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE);
- **304 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Dermato-Venerologia**, no Hospital de S. João (Centro Hospitalar de São João, EPE);
- **296 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Reumatologia**, no Hospital de S. João (Centro Hospitalar de São João, EPE);
- **285 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Angiologia/Cirurgia Vascular**, no Hospital Padre Américo – Vale do Sousa (Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE);
- **272 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Imunoalergologia**, no Hospital Pedro Hispano (Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE);
- **264 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Doenças Infecciosas**, no Hospital Pedro Hispano (Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE);
- **252 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Reumatologia**, no Hospital de Gaia (Centro Hospitalar Gaia/Espinho, EPE);
- **248 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Oftalmologia**, no Hospital de Gaia (Centro Hospitalar Gaia/Espinho, EPE);
- **243 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Otorrinolaringologia**, no Hospital de Gaia (CH Vila Nova de Gaia/Espinho);
- **236 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Dermato-Venerologia**, no Hospital de Santo António (Centro Hospitalar do Porto, EPE);
- **236 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Gastroenterologia**, no Hospital de Gaia (Centro Hospitalar Gaia/Espinho, EPE);
- **232 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Genética Médica**, no Hospital de S. João (Centro Hospitalar de São João, EPE);
- **226 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Anestesiologia**, no Hospital Geral de Santo António (Centro Hospitalar do Porto, EPE);
- **203 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Neurocirurgia**, no Hospital Geral de Santo António (Centro Hospitalar do Porto, EPE);
- **186 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Anestesiologia**, no Hospital de Gaia (Centro Hospitalar Gaia/Espinho, EPE);

- **181 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Neurocirurgia**, no Hospital de S. João (Centro Hospitalar de São João, EPE);
 - **180 dias** de espera para uma consulta da especialidade de **Neurologia**, no Hospital de S. João (Centro Hospitalar de São João, EPE).
- (Dados de setembro, outubro e novembro de 2017; <http://tempos.min-saude.pt/#/instituicoes-especialidade-cth>)

Esta é uma situação absolutamente inaceitável e que responsabiliza particularmente o Governo, bem como os partidos políticos que o apoiam, tanto mais que, há já dois anos, o Ministro da Saúde se comprometeu publicamente, perante a Assembleia da República, em reduzir substancialmente os TMRG nas consultas hospitalares realizadas no âmbito do SNS.

Com efeito, a 6 de Abril de 2016, o referido membro do atual executivo socialista afirmou na Comissão de Saúde, em resposta a uma pergunta que lhe fora dirigida por um Deputado do Grupo Parlamentar do PSD, que *“O ponto de partida no final do ano passado [2015] foi que apenas 74% das respostas eram garantidas dentro do Tempo Máximo de Resposta Garantida. Este é o ponto de partida, cabe-nos a nós, no final do ano [2016], apresentar um ponto de chegada diferente e esperemos que substancialmente melhor. Mas também lhe digo, Sr. Dep.º [referindo-se a Cristóvão Simão Ribeiro], tudo o que for menos de 80% será pouco ambicioso.”*

O Grupo Parlamentar do PSD exige, pois, que o Governo adote sem mais demora as medidas que se impõem para inverter esta crescente degradação das condições de acesso dos doentes aos cuidados de saúde no SNS, importando ainda que o executivo informe a Assembleia da República imediatamente sobre a forma de como pretende reverter a situação que deixou agravar.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, dirigir ao Governo, através do Ministro da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Que medidas concretas vai o Governo tomar para reduzir o número de consultas hospitalares realizadas fora dos Tempos Máximos de Resposta Garantida no Centro Hospitalar de São João, EPE, no Centro Hospitalar do Porto, EPE, no Centro Hospitalar Gaia/Espinho, EPE, no Centro Hospitalar do Vale do Sousa, EPE, no Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE, no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE, e na Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE?
2. Em que data ou datas pretende o Governo tomar essas medidas?
3. Quais são os objetivos quantificados pelo Governo para reduzir o número de consultas hospitalares realizadas fora dos TMRG no Centro Hospitalar de São João, EPE, no Centro Hospitalar do Porto, EPE, no Centro Hospitalar Gaia/Espinho, EPE, no Centro Hospitalar do Vale do Sousa, EPE, no Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE, no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE, e na Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE, e com que prazos?

(1) Relatório Anual de Acesso a Cuidados de Saúde nos Estabelecimentos do SNS e Entidades Convencionadas, pág. 179

Palácio de São Bento, 2 de fevereiro de 2018

Deputado(a)s

MIGUEL SANTOS(PSD)

LUÍS VALES(PSD)

ANDREIA NETO(PSD)

CARLA BARROS(PSD)

CARLOS COSTA NEVES(PSD)

CRISTÓVÃO SIMÃO RIBEIRO(PSD)

FERNANDO VIRGÍLIO MACEDO(PSD)

MARCO ANTÓNIO COSTA(PSD)

MIGUEL MORGADO(PSD)

ÂNGELA GUERRA(PSD)

BERTA CABRAL(PSD)

FÁTIMA RAMOS(PSD)

EMÍLIA SANTOS(PSD)